

Grupo de Estudos do Senado

Relatório sobre a Profissionalização dos Árbitros de Futebol

Data da última reunião: 21 de novembro de 2024

Tema: Profissionalização dos Árbitros de Futebol

Contexto: Nos debates realizados no dia 21 de novembro de 2024, posteriormente no grupo e com árbitros em atividade, foram discutidos os principais pontos para a estruturação de um modelo de profissionalização dos árbitros de futebol no Brasil. O objetivo é garantir a qualidade técnica e física desses profissionais, assegurar melhores condições de trabalho, alinhar o modelo brasileiro aos padrões internacionais bem como ver a viabilidade da sua implementação.

Propostas discutidas

1. Vinculação Nacional e Grupos de Elite

- Os árbitros de elite nacional seriam divididos em três grupos, com vínculo empregatício de dois anos com as entidades nacionais (como a CBF);
- Não se vislumbra a possibilidade de vínculo exclusivo com entidades estaduais;
- A divisão proposta seria de **30 árbitros e 50 assistentes** por grupo, totalizando 240 profissionais;

2. Treinamento e Capacitação

- Compromisso com treinamentos técnicos e físicos, com carga horária mínima;
- Treinamentos seriam realizados em formato híbrido, à distância e presencialmente, garantindo maior flexibilidade e eficiência;
- Campos/Complexos esportivos/Academias para treinamento técnico e físico, monitorado por um profissional em cada região;
- Estrutura de fisioterapia;
- Intervalo mínimo de 72h entre cada partida (talvez esse prazo poderia ser menor no caso exclusivo de atuação no VAR);

3. Cessão para Competições

- Obrigatoriedade de liberação dos árbitros para competições estaduais e internacionais, com condições específicas:

- **Competições estaduais:** cessão onerosa, em que as entidades estaduais arcam com os custos correspondentes.
- **Competições internacionais:** pagamento suspenso durante o período de viagem.

4. Benefícios e Estrutura Remuneratória

- Remuneração fixa, acrescida de bônus por jogo.
- Benefícios incluem:
 - Plano de saúde;
 - Previdência privada opcional, com aporte equivalente da entidade contratante, limitado a 10% do salário;
 - 13º salário e parcela de bônus anual;
 - Indenização por término de contrato;
 - Seguro de vida;
 - Seguro para acidente de trabalho;

5. Estrutura de Carreira e Incentivos

- Gestão de carreira, com critérios definidos de desempenho técnico, físico e teórico;
- Promoções entre as categorias conforme vacância por término de contrato ou insuficiência técnica;

6. Remuneração Sugerida A remuneração dos árbitros e assistentes seria proporcional à sua posição nos grupos:

Piso			
Categoria	Árbitros	Assistentes	VAR
FIFA/MASTER*	R\$ 20.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
A/B	R\$ 10.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
C/D	R\$ 5.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
<i>Piso seguindo com a manutenção dos recebimentos por jogos</i>			

Considerações Finais As propostas apresentadas têm como finalidade elevar o nível da arbitragem brasileira, promover a valorização dos profissionais e criar um modelo sustentável e competitivo.

A profissionalização é um passo estratégico para assegurar transparência, desempenho técnico elevado e padronização de critérios, fortalecendo a credibilidade do futebol nacional.

O modelo sugerido será debatido em novas reuniões para ajustes e viabilização junto às entidades responsáveis.

Se essas ações forem efetivadas, a carreira de árbitro mudaria de padrão e seguramente teria um melhor desempenho e consequentemente uma maior busca se tornando um mercado de trabalho atrativo e justo.